

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E FACTORES RELACIONADOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA DENTÁRIA DO 4º ANO DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA CAÁLA-2021/2022

PREVALENCE OF DENTAL CARIES AND RELATED FACTORS IN DENTAL STUDENTS OF THE 4TH YEAR OF THE POLYTECHNIC HIGHER INSTITUTE OF CAÁLA-2021/2022

PREVALENCIA DE CARIES DENTAL Y FACTORES RELACIONADOS EN ESTUDIANTES DE ODONTOLOGÍA DEL 4º CURSO DEL INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE CAÁLA-2021/2022

Gabriel Clemência Chingualulo[1], Elsa Madalena Catuta Sassoma Morais[2], Anaypse Teresa Nunes Oliveira[3], Herculano Calandula Kamalanga[4]

e31236
https://doi.org/10.53612/recisatec.v3i1.236

PUBLICADO: 01/2023

RESUMO

A cárie dentária continua sendo uma doença com maior prevalência a nível mundial, ela atinge toda faixa etária da sociedade, a preocupação com a saúde dos estudantes universitários deve estar entre as principais prioridades para qualquer instituição de ensino superior. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, cujo objectivo foi determinar a prevalência de cárie dentária e factores relacionados em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála, matriculados no ano acadêmico 2021/2022. Participaram do estudo 23 estudantes. As análises de dados foram feitas inicialmente no programa Microsoft Excel, posteriormente processados e analisados no programa SPSS, com as variáveis apresentadas em tabelas. A prevalência de cárie dentária encontrada foi de 100%. A maior prevalência foi para o gênero feminino com cerca de 56.5% e 43.5% foi para masculino. A população mais afetada estava entre 24 e 34 anos de idade com 65.2% de prevalência de cárie, 69.6% dos estudantes consomem diariamente alimentos e bebidas que contêm açúcar 6 ou mais vezes, 56.5% faziam a sua higienização oral apenas uma vez por dia e 82.6% não recorriam as consultas dentárias. Conclui-se que a prevalência de cárie dentária em estudantes do curso de Medicina Dentária do 4 º do Instituto Superior Politécnico da Caála matriculados no ano acadêmico 2021/2022 é alta e o estilo de vida dos estudantes constituiu um factor determinante na prevalência encontrada.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência. Cárie dentária. Factores. Estudantes.

ABSTRACT

Dental caries remains a disease with higher prevalence worldwide, it affects the entire age group of society, the concern with the health of university students should be among the top priorities for any higher education institution. This is a descriptive study with a quantitative approach, whose objective was to determine the prevalence of dental caries and related factors in dental students of the 4th year of the Instituto Superior Polytécnico da Caála, enrolled in the academic year 2021/2022. Twenty-three students participated in the study. Data analyses were initially performed in the Microsoft Excel program, later processed and analyzed in the SPSS program, with the variables presented in tables. The prevalence of dental caries found was 100%. The highest prevalence was for females with about 56.5% and 43.5% was male. The most affected population was between 24 and 34 years of age with

[1] Instituto Superior Politécnico da Caála.
[2] Médica dentista pelo Instituto Superior Politécnico da Caala, Professora de Materiais Dentários pelo Instituto Superior Politécnico da Caala, Médica dentista afecta ao Hospital Municipal de Cachiungo.
[3] Médica Dentista pelo Instituto Superior Politécnico Kalandula de Angola, Professora da cadeira de Dentística e Práticas no Instituto Superior Politécnico da Caala.
[4] Enfermeiro pelo Instituto Superior Politécnico do Huambo, Pós graduado em Metodologia de Ensino em Ensino Superior pelo Instituto Superior Politécnico da Caala, Médico Estagiário pela Faculdade de Medicina do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos e Professor das disciplinas de Fisiologia e Anatomia Huamana, Nutrição e Enfermagem Geneco-Obstetrícia no Instituto Superior Politécnico da Caala e no Instituto Técnico de Saúde do Wacu-Kungo.

65.2% prevalence of caries, 69.6% of students consumed daily foods and beverages containing sugar 6 or more times, 56.5% did their oral hygiene only once a day and 82.6% did not resort to dental consultations. It is concluded that the prevalence of dental caries in dental medicine students of the 4th of the Instituto Superior Polytécnico da Caála enrolled in the academic year 2021/2022 is high and the lifestyle of the students was a determining factor in the prevalence found.

KEYWORDS: *Prevalence. Dental caries. Factors. Students.*

RESUMEN
La caries dental sigue siendo una enfermedad con mayor prevalencia en todo el mundo, afecta a todo el grupo de edad de la sociedad, la preocupación por la salud de los estudiantes universitarios debe estar entre las principales prioridades para cualquier institución de educación superior. Se trata de un estudio descriptivo, con enfoque cuantitativo, cuyo objetivo fue determinar la prevalencia de caries dental y factores relacionados en estudiantes de odontología del 4º año del Instituto Superior Polytécnico da Caála, matriculados en el año académico 2021/2022. Veintitrés estudiantes participaron en el estudio. Los análisis de los datos se realizaron inicialmente en el programa Microsoft Excel, luego procesados y analizados en el programa SPSS, con las variables presentadas en tablas. La prevalencia de caries dental encontrada fue del 100%. La prevalencia más alta fue para las mujeres con alrededor de 56,5% y 43,5% eran hombres. La población más afectada fue entre 24 y 34 años de edad con 65,2% de prevalencia de caries, 69,6% de los estudiantes consumieron diariamente alimentos y bebidas que contenían azúcar 6 o más veces, 56,5% hicieron su higiene bucal solo una vez al día y 82,6% no recurrieron a consultas odontológicas. Se concluye que la prevalencia de caries dental en estudiantes de medicina dental del 4º del Instituto Superior Polytécnico da Caála matriculados en el año académico 2021/2022 es alta y el estilo de vida de los estudiantes fue un factor determinante en la prevalencia encontrada.

PALABRAS CLAVE: *Prevalencia. Caries. Factores. Estudiantes.*

INTRODUÇÃO

A cárie dentária constitui uma doença com maior prevalência e incidência na população, ela é infeciosa, endógena, transmissível e tri fatorial dependente do hospedeiro, substrato e microrganismos, esses factores quando associados ao tempo desmineralizam o dente (BROLEZI *et al*., 2017). Apesar das medidas de prevenção, as doenças bucodentais ainda constitui uma preocupação de saúde para muitos países, atingindo 3.5 bilhões de pessoas em todo mundo (OMS, 2022).

A carie dentária é a doença infecciosa com alta prevalência que atinge toda faixa etária da sociedade (FEIJÓ; RESLEY, 2014). Sendo a doença que mais afeta cavidade bucal em todo mundo (MEDEIRO; GOMES, 2018).

Em países africanos membros da organização mundial da saúde, as doenças bucais afetam mais de 480 milhões de pessoais (OMS, 2022). O seu crescimento nas últimas décadas deve se a dois factores: consumo excessivo de açúcar e a pouca exposição de fluoreto (DIAS, 2015).

Segundo a coordenadora do programa de prevenção e controlo das doenças orais, Djamila Oliveira em declarações ao jornal de Angola em 2019, a cárie dentária afeta 95% da população angolana, a falta de informação e a negligência acerca da doença tem feito com que várias pessoas recorrem as unidades hospitalares já em estado avançado, por outro lado, o país dispõem de um

número bastante reduzido de médicos dentistas, número considerado insuficiente para atender todos os casos que chegam as unidades hospitalares, são cerca de 178 mil dentistas controlado pela ordem de médicos de Angola.

Para Talbot (2007), as universidades possuem um papel que vai além de competências acadêmicas, devem desenvolver programas baseadas em treinamentos, voltadas para um cuidado primário, o que deve incluir lideranças de grupos com a comunidade, saúde da população e prevenção de certas doenças.

Para se perspectivar uma universidade saudáveis, a estratégia importante passa pela avaliação das condições de saúde dos estudantes (FREIRE *et al*., 2012).

É de extrema importância que os estudantes de medicina dentária apresentam bons hábitos e cuidados com a sua saúde bucal, certamente isso irá se refletir no padrão de atenção odontológicos que prestarão aos seus pacientes (VILELLA *et al.,* 2009).

JUSTIFICATIVA

A carie dentaria afeta 95% da população angolana, a falta de informação, negligência e o número reduzido de médicos dentistas no país faz com que os casos aumentam diariamente (JORNAL DE ANGOLA, 2019).

Como estudante do curso de medicina dentária e futuro profissional nessa área, durante os estágios efetuados no laboratório do Instituto e também pelo convívio social com os demais colegas de distintos cursos, foi possível notar as condições de saúde bucal dos estudantes, na sua maior era precária e alguns inclusive afirmaram ter faltado as aulas, provas ou outros eventos acadêmicos por dor de dente.

Determinar a prevalência de carie dentaria e factores relacionados a esta patologia trará muitos benefícios, fazendo com que, estudantes, profissional da instituição, munícipes da Caála e a sociedade em geral adquiram conhecimentos sobre a prevenção, tratamento, meios corretos de higienização bucal, mudanças de hábitos alimentares e a importância da consulta dentárias, reduzindo assim o número de cárie dentária na população estudantil. Os estudantes precisam estar saudáveis para o exercício das suas atividades acadêmicas. A aquisição desses conhecimentos por parte do estudantes será de extrema importância para o melhoramento da autopercepção dos cuidados de saúde bucal.

PROBLEMA CIENTÍFICO

Quais os factores favorecem a prevalência de cárie dentária em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála matriculados no ano acadêmico 2021/2022?



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

OBJECTIVO DO TRABALHO

- Determinar a prevalência de cárie dentária em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála e factores relacionados.

ESPECÍFICOS

-Caracterizar os estudantes quanto á idade e gênero.

-Identificar os factores que possam estar relacionados a prevalência de cárie dentária nos estudantes.

-Propor medidas de prevenção e tratamentos odontológicos em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála, Angola.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Segundo Costa e Barreto (2003), também conhecido como estudo de inquérito ou Sulvey, o estudo descritivo tem o objetivo de determinar a distribuição de uma doença ou condições relacionadas a saúde, examina uma incidência ou prevalência usando determinantes sócio demográficos (idade, sexo, escolaridade, renda e outros factores).

Local de estudo

O estudo foi realizado no Instituto Superior Politécnico da Caála, localizado na rua Hoje Ya Enda centro da cidade do município da Caála província do Huambo, centro e sul de Angola. O Instituto Superior Politécnico da Caála conta com mais de 8 mil estudantes e ministra cursos de graduação nas áreas de: Administração Pública e Gestão de Cidades, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Ciências Farmacêuticas, Ciências Econômicas e Empresariais, Direito, Enfermagem, Engenharias Civil, Engenharia Elétrica, Gestão de Recursos Humanos, História, Medicina Dentária, Psicologia e Ensino Primário. Também ministra cursos de pós graduação nas especialidades de: Enfermagem Pediátrica, Urgências e Emergências Medicas, Nutrição, Saúde Pública e Analises Clinicas.

Aprovado por decreto presidencial nº 132/17, artigo 7 º ponto nº3 publicado em diário da República I série-nº 98 de 19 de Junho de 2017, o Instituto Superior Politécnico da Caála é uma instituição vocacionada para ensino, investigação, inovação e extensão, funcionando em três edifícios localizados no município da Caála (Matriz, BPC e o Colégio Huambo Calunga). Também conta com o Polo do Bailundo, localizado no município do Bailundo.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

População

A população do presente estudo, foi constituída por 38 estudantes pertencentes ao curso de Medicina Dentária do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála matriculados no ano acadêmico 2021/2022.

Amostra

Participaram do estudo 23 estudantes que corresponde a 60,5, com idade mínima de 24 e máxima de 56 anos escolhidos aleatoriamente.

Critério de inclusão e exclusão

Foram incluídos do estudo estudantes:

- Regularmente matriculados
- Presente no momento da recolha de dados.

Foram excluídos do estudo:

- Ausentes no momento da recolha de dados
- Estudantes que por questões pessoais não aceitaram ser observados ou incluídos no mesmo.
- Estudantes com matriculas não regularizadas

Coleta de dados

Os dados foram obtidos através de questionários. O referido questionário foi composto pelos dados de identificação dos estudantes, incluindo perguntas relacionadas aos hábitos alimentares, hábitos de higiene oral e visita ao dentista.

Posteriormente foram realizados exames intraorais com uso de materiais clínicos descartáveis e da câmera intraoral do laboratório do instituto Superior Politécnico da Caála, usados para fins de observação da cavidade bucal que foram feitos pelo autor e seus colegas devidamente capacitados e autorizados.

Aspectos éticos e bioéticas

O presente estudo foi submetido a avaliação e aprovação pelo Comité de Ética do Instituto Superior Politécnico da Caála, assim, foram realizadas as recolhas de dados salvaguardando a privacidade e assegurando o consentimento livre informado por parte dos estudantes, não houve nenhum tipo de punição para estudantes que decidiram não participar do estudo. Os estudantes foram informados sobre os objetivos, riscos e benefícios.

A autorização para a recolha de dados foi mediante a Solicitação Nº 172/GB-VP-AAcVE/2022 entregue ao Departamento de Medicina Dentária do Instituto Superior Politécnico da Caála. O autor



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

se comprometeu com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas pelos estudantes. Foram feitos duas copias do termo de consentimento livre e esclarecido das quais uma encontra se sob posse dos estudantes (Apêndice II)

Análises e tratamento de dados

As análises de dados recolhidos foram feitas inicialmente no programas Microsoft Office Excel 2013, posteriormente processados e analisados no SPSS. Foi realizado uma análise descritiva com as vaiáveis apresentadas em tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do presente estudo 23 estudantes do curso de Medicina Dentária do 4º do ISP-Caála matriculados no ano acadêmico 2021/2022. Estes estudantes mostraram uma variedade no que diz respeito a idade, gênero.

Tabela 1. Caracterização dos estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do ISPC-2021/2022, segundo a idade.

Variável	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
24 a 34 anos	15	14.6	65.2	65.2
35 a 45 anos	5	4.9	21.7	87.0
46 a 56 anos	3	2.9	13.0	100.0
Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

Como se pode observar na tabela 1 que distribui a amostra segundo a idade, podemos perceber que 15 (65%.2) dos estudantes tinham de 24 a 34 anos, seguido pelos estudantes que tinham de 35 a 45 anos de idade 5 (21.7%). A predominância da faixa etária dos 24 a 34 anos, justifica-se pelo facto dos estudantes do curso de Medicina Dentária serem maioritariamente jovens. Dados do Instituto Nacional de Estatística, divulgado pelo Jorna de Angola em 2022, refere que maior parte da população angolana é extremamente jovem com uma percentagem de 64.9%, ainda o mesmo documento estima que 21.475.348 de pessoas têm idade inferior a 25 anos de idade.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

Tabela 2. Caracterização dos estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do ISPC-2021/2022, segundo o sexo

Variável		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
	Feminino	13	12.6	56.5	56.5
	Masculino	10	9.7	43.5	100.0
	Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

Na tabela 2 que distribui a amostra segundo o gênero, verificar-se que, dos 23 estudantes participantes do estudo, 13 (56.5%) eram do sexo feminino e 10 (43.5%) masculino. A predominância do gênero feminino pode ser explicada pelo facto de maior parte dos estudantes, que recorrem ao curso de Medicina Dentária do Instituto Superior Politécnico da Caála serem do gênero feminino (ISP-CAÁLA, 2021).

Segundo o documento do Instituto Nacional de Estatística divulgado pelo Jornal de Angola em 2022, a maior percentagem da população angolana é representada por mulheres com cerca de 16.938633.

Tabela 3. Prevalência de cárie dentária em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do ISPC-2021/2022

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
0 dente	0	0	0	0
1 a 2 dentes	6	5.8	26.1	26.1
3 a 5 dentes	16	15.5	69.6	95.7
6 ou mais dentes	1	1.0	4.3	100.0
Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

Como se pode observar na tabela 3 que determina a prevalência de cárie dentária em estudantes de Medicina Dentária do Instituto Superior Politécnico da Caála-2021/2022, podemos perceber que todos os estudantes relacionaram-se positivamente com a cárie dentária, em um total de 23 estudantes, a prevalência foi de 23 (100%). Em um estudo realizado por Mendes et al. (2016), envolvendo igualmente estudantes de Medicina dentária na Universidade de Lisboa, em um total de 116 estudantes, a prevalência de carie dentária foi igualmente considerada alta com cerca de 96.6% de cárie e 98.3% de hemorragia gengival. Contrariamente de estudo realizado por Hernandes (2018) sobre a prevalência de cárie e perda dentária em estudantes do ensino médio ingressantes na

UNAM, em um total de 77.191 estudantes, a prevalência de carie dentaria foi baixa, afetando apenas 48% dos estudantes.

Tabela 4. Prevalência de cárie dentária em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano do ISPC-2021/2022, segundo a idade

Variável	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
24 a 34 anos	15	14.6	65.2	65.2
35 a 45 anos	5	4.9	21.7	87.0
46 a 56 anos	3	2.9	13.0	100.0
Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 4 mostra que 15 (65.2%) dos estudantes afetados pela cárie dentária tinham idade compreendida entre os 24 a 34 anos, seguido pelos estudantes com idades compreendida entre 35 a 45 anos 5 (21.7%). Estudo feito por Roosvelt e Alonzo (2019), em estudantes de odontologia da Universidade Peruana Los Andes da Filial Lima, em um universo de 85 estudantes, o grupo etário mais afetado com a cárie dentária compreendeu dos 19 aos 25 anos de idade, seguido pelo grupo de 26 a 30 anos.

Tabela 5. Prevalência de cárie dentária em estudantes de Medicina Dentária do 4º ano ISPC-2021/2022, segundo o gênero

Variável	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Feminino	13	12.6	56.5	56.5
Masculino	10	9.7	43.5	100.0
Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

Como se pode verificar na tabela 5 que distribui a prevalência de cárie dentária em estudantes de Medicina Dentaria do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála, segundo o gênero, podemos perceber que 13 (56.5%) da prevalência foi para o feminino e 10 (43.5) para o masculino, mas isso explica-se pelo facto de houver maior participação do gênero feminino no presente estudo. Estudo realizado por Daroz *et al*. (2016), na Universidade Federal do Espírito Santo, encontrou resultados semelhantes, em um total de 231 participantes, a maior prevalência de cárie dentária foi para o sexo feminino com cerca de 73,6% e apenas 26,4% para o masculino.

Contrariamente do estudo feito por De la Cruz et al., (2017), sobre a prevalência da cárie dentária associada a tabagismo em uma população universitária, verificou-se maior prevalência para o gênero masculino e com uma situação quadruplicada.

Tabela 6. Distribuição da amostra segundo a frequência diária de higienização oral dos estudantes.

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
3 vezes	5	4.9	21.7	21.7
2 vezes	5	4.9	21.7	43.5
1 vez	13	12.6	56.5	100.0
Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 6 mostra que 13 (56.5%) dos estudantes higienizavam a sua cavidade oral apenas uma vez por dia, seguido pelos que higienizavam 3 e 2 vezes com 5 (21.7%) para ambos, considerando o número de frequência diária de higienização oral dos estudantes, podemos perceber que, este constituiu um fator significativo que influenciou na prevalência de cárie dentária encontrada. Esses resultados corroboram com estudo feito por Roosvelt e Alonzo (2019), sobre a prevalência de carie dentaria em estudantes de Odontologia da Universidade Peruana Los Andes da Filial Lima, a prevalência de cárie dentária foi maior para estudantes que consideram a sua higienização bucal mal e regular. Diferentes factores como higiene deficiente, consumo de tabaco, álcool, determinantes sociais e comerciais são factores de risco para as doenças bucodentais (OMS, 2022).

Tabela 7. Distribuição da amostra segundo a frequência diária de consumo de alimentos e bebidas que contêm açúcar

Variável	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
1 a 5 vezes	6	5.8	26.1	26.1
6 ou mais	16	15.5	69.6	95.7
Não sabe	1	1.0	4.3	
Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 7 mostra que 16 (69.6%) dos estudantes consomem diariamente alimentos e bebidas contendo açúcar com uma frequência de 6 ou mais vezes, seguido pelos que consomem 1 a 5 vezes por dia 6 (26.1%), considerando a prevalência de carie dentária verificada, podemos perceber que este constitui um dos fatores influenciadores. Esse resultado corrobora com estudo

feito por Vargas et al., (2019), na Universidade Autônoma de Guerrero, a prevalência de carie dentaria encontrada foi influenciada mediante factores como: Consumo de frutas, refrigerante e doces. As características dos alimentos, consumo, frequência, alguns atuando como factor de proteção, a quantidade e qualidade da saliva determina o processo de remineralizarão do dente (SANZ; NIETO; NIETO, 2013). Desde a infância até a fase adulta as doenças bucais se relacionam com alimentação saudável, apesar de existir poucos estudos que comprovam essa relação, uma alimentação saudável contribui para redução de doenças bucais (JUNIOR; GONSALVE; CORREIA, 2015).

Tabela 8. Distribuição da amostra segundo o número de estudantes que recorrem as consultas dentárias

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Não	19	18.4	82.6	82.6
Sim	4	3.9	17.4	100.0
Total	23	22.3	100.0	

Fonte: dados da pesquisa

Como se pode ver na tabela 8 que distribui a amostra segundo o número de estudantes que recorrem as consultas dentária, pode se perceber que, cerca de 19 (82.6%) não recorrem as consultas e apenas 4 (17.4%), esse fator juntamente com os demais influenciaram negativamente da saúde oral dos estudantes. Contrariamente de estudo feito por Cruz (2018) sobre experiência de cárie e seus fatores de risco de acadêmicos recém-ingressos a uma universidade de cunho internacional, as medianas do Índice CPOD aumentaram significativamente entre os que consideraram sua higiene oral como ruim, os que não utilizavam fio dental e os que buscavam atendimento odontológico.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos permitem concluir que, a prevalência de cárie dentária em estudantes do curso de Medicina Dentária do 4º ano do Instituto Superior Politécnico da Caála, matriculados no ano acadêmico 2021/2022 é significativamente alta.

Eles mostraram pouco conhecimento sobre os factores etiológicos da cárie dentária, péssima autopercepção sobre os cuidados e tratamentos a ter com a sua saúde bucal, e apesar de frequentarem o curso de Medicina dentária os estudantes ainda negligenciam essa doença.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

A frequência diária de higienização bucal, o consumo de alimento ou bebidas consideradas cariogênicas e o hábito de visitar o dentista foram os principais factores que influenciaram negativamente na saúde bucal dos estudantes.

RECOMENDAÇÕES

Apesar de serem estudantes do curso de Medicina Dentária, eles necessitam de mais conteúdos relacionados a prevenção, diagnóstico e tratamento da cárie dentária. A aquisição desses conteúdos pode ser obtida mediante discussões e debates dentro da disciplina de cariologia adequada a grade curricular do curso de Medicina Dentária do Instituto Superior Politécnico da Caála. Baseando-se na prevalência de cárie dentária encontrada e no estilo de vida dos estudantes torna-se imprescindível a implementação das seguintes propostas:

-Criação de feiras de saúde que inclua campanhas de prevenção e tratamentos odontológicos em estudantes matriculados no Instituto Superior Politécnico da Caála bem como profissionais pertencentes a mesma instituição e os munícipes em geral. A realização desses eventos fará com que estudantes de distintos cursos e a comunidade em geral tenha oportunidade de obter informações e esclarecimento acerca da cárie dentária.

-Intensificação de conteúdos relacionados a promoção e prevenção da cárie dentária nas disciplinas de odontologia social e preventiva, cariologia e saúde colectiva.

-Consultas semestrais, que podem ser realizados durante abertura de cada semestre no Instituto. Esta proposta torna-se benéfica para estudantes com poucos recursos financeiros, aproveitando assim o evento para saberem do seu estado de saúde bucal.

-Criação de cartão de saúde, que possibilita os estudantes terem acesso a clínica dentária do Instituo Superior Politécnico da Caála com descontos concedidos. Isso fará com que os estudantes se relacionam pouco com a doença uma vez que, terão facilidade para agendar uma consulta com o seu dentista. Esse plano permitirá focar-se mais na saúde bucal preventiva dos estudantes e evitar futuras consequência como: perda dentária, isolamento social dentro da universidade, dores desconfortáveis e ausência dos estudantes na sala de aulas ou mesmo atividades acadêmicas promovidas pelo Instituto Superior Politécnico da Caála.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, I. D. T *et a*l. A prevenção da carie: uma questão de educação em saúde. **Revista Extensao & Sociedade**, 2012. Disponível em: http://www.periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/1559. Acesso em: 27 jul. 2022.

ARRIETA. K. Prevalencia de caries y enfermedad periodontal en estudiantes de odontología. **Rev. Cubana Estomatol**., Ciudad de La Habana, v. 48, n. 1, p. 6-13, 2011.

BROLEZI, C. B. *et al.* P o27- Factores etiológicos da carie dentária. **Rev. Archives of health investigation**, v. 6, n. 3, 2017.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

CAMERINI, A.V. Impacto da saúde oral na qualidade de vida de estudantes universitários no sul do Brasil**. Revista Repositório Institucional**, v. 2, n. 4, 2016.Disponivel em: http://www.repositorio.furg.br/andlle Acessado 12 de maio de 2022.

CORONAT, M. G. *et al*. Salud oral de los estudiantes de primer ingresso del área de la universidad Autonoma de Nayarit. **Uvserva,** p. 50-58, 2019.

COSTA, L. M. F.; BARRETO, S. M. Tipos de estudo epidemiológicos: conceitos básicos e aplicados na área do envelhecimento. **Rev. Epidemiol. Selv. Saúde**, Brasilia , v. 12, n. 4, dez. 2003.

CRUZ, G. S. **Experiência de cárie e seus fatores de risco de acadêmicos recém-ingressos a uma universidade de cunho internacional.** 2018. Dissertação (mestrado em Enfermagem) **-** Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, Redenção-CE, 2018.

DAROZ, C. B. D. S. Avaliação do conhecimento prévio e adquirido sobre cárie dentária em graduandos de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. **Revista Arq Odontol,** Belo Horizonte, v. 52, n. 1, p. 23-31, jan/mar. 2016.

DE LA CRUZ, C. D.; CASTILLO, R. G.; CEVANTS, S. A. Prevalencia de caries dental associada a tabaquismo em una poblacion de univeristarios. **Revista ADM**, v. 74, n. 1, p. 11-16, ene./feb. 2017.

DIAS, J. A. P. Prevalencia de cárie dentária em São Tome e Príncipe. **Rev. Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**. p. 21-22, set. 2015.

DIAZ, C. V. *et al*. Nível de conocimento sobre prevencion de caries dental em universitários. **Rev. CES odontol.**, v. 1, p. 14-21, 2016.

FEIJÓ, I. S.; IWASAK, K. T. Cárie e dieta alimentar**. UNINGÁ Review**, v. 19, n. 3, p. 44-50, jul./set 2014.

FERREIRA, L. E. L; FRREIRA, J. N. R; MELO, L. P. Alimentos funcionais na cárie dental. **Recisatec - Revista cientifica Saúde e Tecnologia**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: http://doi.org/10.53612/recisatec.v1i1.1. Acessado em: jun. 2022.

FORTES, C. M. B. Atitudes, comportamentos e estado de saude oral dos alunos dp 1 ano da Faculdade de Medicina Dentária da universidade de Lisboa. **Revsita Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 57, issue 4, p. 236-246, october-Dcember. 2016.

FREIRE, M. C. M. *et al*. Condição de saúde bucal, comportamentos, auto percepção e impactos associados em estudantes universitários moradores de residências estudantis. **Revista odontol UNESP**, v. 41, n. 3, p.185-191, May-June. 2012.

HERNANDES, J. F. *et al*. Caries y perdida dental em estudiantes preuniversitarios mexicanos. **Revista Salud Pública Méx**, v. 50, p. 235-240, mayo-jun. 2008.

JORNAL DE ANGOLA. Carie dentária afecta 95% da população angolana. **Jornal de Angola**, Luanda, 2019. disponível em: www.jornaldeangola.ao. Acesso em: 7 maio 2022.

JORNAL DE ANGOLA. Populacao angolana estimada em 33.097176**. Jornal de Angola**, Luanda, 2022. Disponível em: www.jornaldeangola.ao. Acessado em: 15 jul. 2022.

JUNIOR, L. A. L.; GONSALVES, L. V.; CORREIA, A. A. Alimentos x Cárie: A ingestão do cucar em excesso como fator estimulante do desenvolvimento da doença. **Caderno de graduação-Ciências biológicas e da saúde-Unit-Pernambuco**, v. 2, n. 2, p. 11-20, 2015.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

JUNIOR, G. C.; OLIVEIRA, J. V. A.; GUEDES, C.do C. F. Cárie: factores determinante e condiciontantes. **Revista Scientia Generalis**, v. 2, n. Suple 1, p. 7-7, 2022. Disponível em: htpp://scientiageneralis.com.br/index.php/article/view. acessado em: 19 jul. 2022.

LOPEZ, J. Prevalencia de caries dental, factores de riesgo, enfermedad periodontal y hábitos de higiene oral en estudiantes de ciencias de la salud. **Ciencia y salud virtual**, v. 3, n. 1, p. 35-41, 2011.

MANGUEIRA, L. *et al*. Cárie e erosão dentária: uma breve revisão. **Revista odonto.clí.-Cient**., v. 10, n. 2, abr./jun. 2011.

MAXIMO, S, S.; AGUIAR, C. S.; PINCHEMEL, E. N. B. Importância da educação em saúde bucal de pais e educadores como fator de impacto da saúde bucal da criança. **Revista de Psicologia**, v. 15, n. 58, 2021.

MEDEIROS, I. G. A.; GOMES, T. K. C. Relação entre alimentos e cárie. **Revista Ciências e Odontologia**, v. 2, n. 1, 2018. Disponivel em: http//revistas.icesp.br/index.php/RC. Acessado em: 5 jun. 2022.

MELLO, P. Alimentos funcionais na carie dental. **RECISATEC-Revista Cientifica Saúde E Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. e 111, 2021.

ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Dia Mundial da Saúde oral**. Genebra: OMS, 2022. Disponível em: www.afro.who.int.pt.regional. Acessado em: jun. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Salud bucodental**. Genebra: OMS, 2022. Disponível em: www.who.int/es/news-room. Acesso em: maio 2022.

PAES, C. C. D. C.; PAIXÃO, A. N. P. Importância da abordagem da educação em saúde: Revisão de literatura. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 6, n. 11, 2016.

PENTEADO, D. C.; ARCIERI, R. M. PgP-o5A Importância da educação em saúde bucal em escola municipal com crianças da primeira infância. **Revista Archives of Health Invstigation**, v. 5, 2016. Disponivel em: htpp//archhelthinvestigation.com.br.

ROOSVELT, M. A, I.; ALONZO, P. S. M. **Prevalência de caries dental em estudiantes de odontologia de la Universidade Peruana los Andes Filial Lima.** 2019. Tese (línhas de investigação) - Universidad Peruana Los Andes Facultad de Ciencias de la Salud Escuela Profissional de Odontolgia, Peru, 2019.

SANZ, A. M. G.; NIETO, B. A. G.; NIETO, G. T. Salud dental: relación entre la caries dental el consumo de alimentos. **Rev. Hosp**., v. 28, supl. 4, p. 6471, jul. 2013.

SCARABOTO, T. R. **Avaliacao do conhecimento adquirido sobre cárie dentária em estudante de odontologia da Universidade Estadual de Londrina-UEL**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

SCHOLZ, I *et al.* Efeitos anticárie do flúor associado ao trimetafosfato de sódio. **Revista assoc. Paul. Cir. Dent**., São Paulo, v. 70, n. 2, abr./jun. 2016.

SOLANO, M. E.; MANCO, R. A. L. Prevalencia y especiencia de caries dental em estudiantes según faculdades de uma universidade particular peruana. **revista Estomatol Herediana**, v. 25, n. 3, p. 187-193, jul./set. 2015.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

TALBOT, Y. R. A atenção primaria a saúde e o papel da universidade. **Rev Bras Med Farm Comunidade**, v. 2, n. 8, 2007. Disponível em: http//rbmfc.org.br/rbmfc/ article/view/63. acesso em: 19 ago. 2022.

VARGAS, A. L. M. *et al.* Prevalencia de caries y factores associados. **Rev. Odont. Mex**,, v. 23, n. 1, p. 31-41, 2019.

VILELLA, K.; PECHARRI, G. D.; PORTUGAL, M. Prevalência de carie dentária e avaliação de higiene bucal em académicos de odontologia na Universidade Federal de PARANÁ. **Dens**., v. 17, n. 2, 2009. DOI:10, 5380.rd,v 17 i2 15458.